

CESB – Confederação do Elo Social Brasil

CNPJ 08.573.345/0001-46

www.elosocial.org.br

www.socialdocidadao.org.br



PEDIDO DE AUDIÊNCIA PÚBLICA
REFERENCIAL PONTO DE EQUILÍBRIO
“CURSOS VIVENCIAIS”

OBJETIVO: Amparar e Acolher Socialmente

Comissão de Educação e Socialização

O M S - ORDEM DO MÉRITO DO ELO SOCIAL





CESB – Confederação do Elo Social Brasil

Referencial Ponto de Equilíbrio

Amparar e Acolher Socialmente

“CURSOS VIVENCIAIS”

Jomateleno dos Santos Teixeira
Diretor presidente da CESB
OMS 001 Primeira Região

Instituição responsável: CESB - Confederação do Elo Social Brasil, instituição social sem fins lucrativos, criada nos termos dos incisos XVII e XVIII, do Artigo 5º da Constituição da República Federativa do Brasil, e do artigo 16, do Decreto Lei n. 678, de 06/11/1992, e das Leis 9.790/99 e 10.406/06, inscrita no CNPJ sob nº 08.573.345/0001-46, com Diretoria Nacional do Exercício de Cidadania sita na Capital de São Paulo, à Rua Cecília Bonilha, 147 – Pirituba – São Paulo/SP – CEP 02919-000 – Fones 11 3991-9919 – 11 984.604.046

DA COMISSÃO: A Comissão de Educação e Socialização, tem objetivos claros de socializar os jovens para não ter que ressocializar os adultos. É visível o enfraquecimento da família como um todo na vida dos adolescentes que a cada dia que passa se socorrem muito mais das redes sociais e talvez “alguns amigos” para tirar dúvidas cujas respostas podem não ser tão satisfatória assim.

Não podemos acreditar na história de que o Brasil possa mudar radicalmente usando a mesma estrutura familiar que hoje tem e também os mesmos professores, isso seria uma ironia, temos que ter novas ideias e começar de novo. Para todo reinício tem que ter um ponto de apoio e essa é a nossa proposta, cursos vivenciais para todos independentemente da idade, porém com foco principal em adolescentes de 14 anos, através dos quais pretendemos ter uma referência nacional que perdurará a título de “acolhimento vivencial” até os 27 anos de idade.

NOSSOS OBJETIVOS

Permitir a todos, independente de idade, grau de escolaridade e origem familiar, a chance de não desperdiçar as oportunidades que a vida lhe proporciona. É muito comum no dia a dia vermos pessoas perderem tudo que tem ou que poderiam ter tido por falta de conhecimento vivencial.

É praticamente impossível viver em uma família na qual o pai é advogado e a mãe é médica, sem absorver naturalmente conhecimentos básicos destas duas matérias, no entanto, é humanamente impossível, termos sob o mesmo teto dentre nossos familiares, 13 (treze) profissionais de áreas diferentes para nos passar experiências vivenciais.

É triste vermos jovens de boa aparência que, por virem de família humilde, desperdiçam a juventude e também todas as oportunidades que a vida lhe deu por não ter os mínimos conhecimentos de etiquetas e comportamentos, fato que também os excluem do mercado de trabalho, já que procuram emprego com a roupa errada, não sabem se portar em uma entrevista e não tem também equilíbrio emocional para transmitir segurança ao contratante.

Este problema afeta ambos os sexos e todas as idades. Nunca é tarde para se aprender, mas infelizmente a vida às vezes não nos proporciona uma nova oportunidade de causar uma primeira boa impressão.

Através desses cursos daremos aos participantes conhecimentos básicos de 13 (treze) matérias, melhor preparando-o, a nosso ver, para uma vida familiar harmoniosa e um pleno sucesso e reconhecimento em suas atividades profissionais, fato que, entendemos, fará toda a diferença e lhe possibilitará ser muito mais feliz na vida pessoal e realizado na profissional.

RELAÇÃO DAS MATÉRIAS A SEREM MINISTRADAS:

BREVE RELATO SOBRE AS MATÉRIAS A SEREM MINISTRADAS

RELAÇÃO DE MATÉRIAS:

01)- Administração Conjunta do Lar

02)- Saúde

03)- Psicologia

04)- Vocações e aptidões

05)- Estética Corporal

06)- Primeiros Socorros

07)- Cidadania

08)- Etiquetas e Comportamentos

09)- Crenças

10)- Nutrição

11)- Sexologia

12)- Lógica

13)- Política

ADMINISTRAÇÃO CONJUNTA DO LAR: O casamento é como se fosse uma empresa, embora as pessoas não o vejam desta forma, é assim que ele é, e tanto é verdade que quando acaba, o juiz o trata como se uma empresa fosse; dividindo bens, filhos, móveis e imóveis, lucros ou prejuízos, o que as pessoas esquecem é que não dá para dividir mágoas.

Entendemos que deveríamos tratar o casamento sempre como uma empresa, não só na sua dissolução ou na sua concepção.

Muitos são os casamentos que se acabam porque o casal se esquece que são sócios naturais e assim não se preocupam com o casamento, preocupando-se apenas com o bem-estar pessoal.

Por mais amor que exista dentro de um lar, necessário se faz ter harmonia, e é impossível ter harmonia se não se tem planejamento familiar.

No passado as famílias eram sustentadas primordialmente pelos homens, fato que com o passar do tempo mudou. Muitas famílias hoje dependem não só da renda das mulheres como também da renda dos filhos, e já passou da hora de mudarmos também o comportamento das pessoas, pois entendemos que uma família não deve ter divisão financeira.

Era comum também no passado os filhos e mulheres trabalharem apenas para suprirem os seus luxos pessoais, fato que hoje também já não perdura.

Parece que não é nada, mas se forem analisados os problemas que afligem um lar tornando-o às vezes insuportável, muitos destes tem origem financeira.

Somos a favor de que uma família deve se sentar ao redor de uma mesa pelo menos uma vez por mês com a presença de todos os seus integrantes para prestarem contas e fazer de forma conjunta uma programação financeira para o mês seguinte. Isso melhorará sem dúvida o convívio, reforçará o apoio mútuo, evitando também surpresas desagradáveis e proporcionará a todos um convívio muito mais satisfatório.

Matérias a serem abordadas: Drogas, bebidas, balancetes mensais, família derivada, planejamento familiar, inflação, custo de vida, desemprego, insegurança no emprego, aumentos locatícios, redução no consumo de água, luz, gás e telefone, compras mensais, fundo de reserva, convenio médico, controle de gastos com veículos, desnível sócio cultural, gravidez programada, projetos para aumento de patrimônio, Controle de natalidade, amizades (relações econômicas), sogro, sogra e cunhados (relação econômica), culinária, educação, noções comerciais, noções de economia, planejamento econômico educacional e planejamento econômico geral.

SAÚDE: Não é necessário ser médico para que se tenha conhecimento básico de medicina em especial sobre o funcionamento do corpo humano.

É comum vermos pessoas completamente leigas a este respeito, não que estejamos instigando a automedicação, mas é claro que é preciso ter a mínima noção do que está acontecendo em nosso corpo, isto facilita até mesmo sermos atendidos ou socorridos por profissionais.

Precisamos entender um pouco mais sobre as doenças hereditárias, e também aquelas a que contribuímos para o seu aparecimento ou agravamento.

Na realidade através deste curso passaremos todos os conhecimentos referentes ao funcionamento do corpo humano, suas fragilidades e limitações.

Matérias a serem abordadas: Tabagismo, drogas, alcoolismo, AIDS, corpo humano, funcionamento dos órgãos sexuais, gravidez, como lidar ou conviver com o ronco, hormônios, traqueotomia, sequelas, ciclo menstrual, epilepsia, menopausa, meta pausa, métodos de prevenção para gravidez e seus reflexos, alteração do metabolismo, gastrite e úlcera, doenças sexualmente transmissíveis, câncer de mama e de próstata, exercícios físicos e seus reflexos, anemia, diabetes, pressão alta e baixa, gripe, combate a alta medicação, enfarte, derrame, gravidez de alto risco, ginecologia e obstetrícia, pré-natal, colesterol, varizes, stress, síndrome de down, TPM e outros.

PSICOLOGIA: O campo da psicologia é um dos mais complexos da humanidade, no entanto, não podemos direcionar o nosso curso, única e exclusivamente para o lado técnico e sim dar mais ênfase ao lado prática da psicologia.

Vemos em nosso trabalho uma forma inovadora de amenizar a problemática da convivência familiar, já que constatamos através de pesquisa por nós realizadas ser o desconhecimento da mesma a maior causa de desarmonia familiar.

Se podemos, por que não fazemos?

Se fizemos, por que não acertamos?

Se queremos, por que não demonstramos?

Se demonstramos, por que não enxergam?

Se não gostamos, por que não falamos?

Se falamos, por que não acertamos?

Para que possamos conquistar aquilo que nós achamos no direito de ter, na esmagadora maioria das vezes, se faz necessário assumir perdas monumentais e saber conviver com elas.

Temos que entender ser a hora exata de fazermos algo em nosso benefício, exatamente aquela em que todos que nos cercam já desistiram de nos mostrar o caminho certo.

Amadurecer dói, no entanto, o fruto pode ser bom.

É muito fácil conviver com as virtudes, mas suportamos conviver com os defeitos, embora muitos deles nem defeitos fossem.

Saiba que nem tudo que para você aparenta ser defeito realmente o é, podendo ser apenas uma visão diferenciada da que você julga ser correta; devemos nos preparar melhor para entender as pessoas e assim facilitar para que elas também nos entendam.

O homem não conhece o funcionamento do cérebro feminino e vice-versa, isto torna os relacionamentos cada vez mais difíceis.

A convivência tende a ficar harmoniosa quando ampliamos os nossos conhecimentos a nível geral, já que às vezes estamos falando as mesmas coisas só que de forma diferente, na realidade a mulher inteligente manda pedindo, e não mandando.

Temos ainda vários fatores genéticos a serem interpretados, em especial destacamos o da mulher que tem períodos do mês que devem ser mais bem compreendidas.

O fator psicológico afeta em todo o relacionamento da família, pois acima do amor tem que estar o respeito e a amizade, quando isto não existe não há amor que possa sobreviver por muito tempo.

Através deste curso lhe transmitiremos conhecimentos básicos de psicologia, com pouca teoria, muita técnica e experiências que a vida nos permitiu ter.

Ressaltamos ainda ser de suma importância o conhecimento nesta área para alavancar uma vitoriosa carreira profissional, pois temos que ter a sensibilidade de saber a hora e a forma de conversar com as pessoas, já que o ser humano é dotado de percepção muito diferenciada, saber lidar com isto é com certeza um dos segredos do sucesso.

Matérias a serem abordadas: Incompreensão, dependências químicas, bebidas, Depressão, AIDS, Família Derivada, Alteração Psicossomática, Traumas sexuais, Criação dos filhos, amor, carinho, respeito, comunicação entre os familiares, formas agressivas de diálogo, Interferência de parentes no convívio conjugal, traumas de infância, trauma de casamentos anteriores, nervosos de origem de insatisfação sexual, experiência sexual anterior ao casamento, Desnível sócio cultural, Gastrite nervosa-úlcera, gravidez e seus efeitos psicológicos, fertilidade feminina, impotência sexual, ejaculação precoce, frigidez, insônia, masturbação, ciúmes e cenas de ciúmes, comparação do sexo do namorado, marido ou

amante, pessimismo, otimismo, ciclo menstrual, comportamento genético, ciclo de vida nascimento e morte, momentos da vida-saber ganhar e saber perder, inveja, amizades, dinheiro, desemprego, inteligência, charme e simpatia, baixaria e maldade, Idosos, personalidade, dono do mundo (machista), adultério, stress, percepção dos sentidos visuais / olfativos / gustativos e sexuais.

VOCAÇÕES E APTIDÕES: Para alguns, a escolha da profissão foi algo que aconteceu naturalmente e já durante os primeiros anos da infância ou da adolescência. Mas para a grande maioria a escolha é muito difícil, muitas vezes com uma dúvida muito comum: sucesso financeiro ou realização pessoal? . Na maioria dos casos, adolescentes não estão suficientemente maduros emocionalmente e devidamente informados para escolher qual será a melhor profissão que irá satisfazer os seus interesses, pois muitas vezes é vítima de um sistema educacional, de um modo geral, precário e deficiente. . São raros os jovens e adolescentes que se preocupam em discutir e se informar com certa antecedência, qual o melhor caminho a seguir. A maior parte prefere adiar o problema para a última hora e este é o principal motivo do número de estudantes que desistem da faculdade já nos primeiros semestres. . O Primeiro passo antes de tomar esta importante decisão é conhecer bem a profissão que você pretende escolher. Conhecer como é o dia-a-dia deste profissional, como está o mercado de trabalho, se realmente é este o tipo de vida que você quer levar. Todos estes aspectos devem ser levados em conta, pois a vida de um profissional de sucesso nem sempre é um mar de rosas. Muitos profissionais percorreram um longo e árduo caminho até o sucesso. Foram muitas noites sem dormir, buscando soluções para um projeto, outros estiveram

atendendo os pacientes várias horas do dia e da noite em uma sala de hospital, alguns passaram várias horas em um laboratório ou em uma linha de produção, buscando encontrar a solução para um problema no produto, enfim, é muito importante conhecer todos os caminhos percorridos por estes profissionais para decidir de forma certa e segura.

A busca por um serviço de orientação profissional, através de um pedagogo, psicólogo ou psiquiatra pode ser uma boa solução para ajudar a esclarecer aos pré-vestibulandos que estiverem com muitas dúvidas sobre as suas aptidões ou vocações. Mas não se iluda, pois este deve ser visto como um serviço para lhe ajudar na definição das áreas de seu interesse e não para lhe apontar exatamente uma única carreira para ser seguida.

Daremos através desta matéria aos participantes um horizonte das profissões a que tem tendências a seguir, pois é muito triste descobrir não ter vocação para algo que investiu grande parte de sua vida para conquistar.

O melhor profissional do mundo sempre é aquele que gosta do que faz, mesmo porque trabalhar também proporciona prazer e felicidade.

Não devemos tentar tornar real o sonho de nossos pais, mesmo porque eles já viveram tal oportunidade e não devem tentar realizá-las através de nós.

É comum até a data de hoje vemos adolescentes estudando ou trilhando caminhos que não gostam, só para agradar terceiros.

Para que isso não aconteça, devem-se fazer testes vocacionais ou frequentar o nosso curso de vocações e aptidões que irá prepará-lo para tal, assim melhor orientado e preparado, poderá melhor escolher a profissão que mais se encaixe a seu perfil, tornando-se um profissional realizado que ama o que faz, faz o que ama e é feliz.

A vocação não é um dom religioso, mas um conjunto de competências que são construídas ao longo do tempo.

Matérias a serem abordadas: Tendência profissional, desnível sócio cultural, noções comerciais, radicalismo e flexibilidade, estudo profissional, testes vocacionais, testes de habilidades, criatividade, perfectivas almeçadas e talentos naturais.

ESTÉTICA CORPORAL: Existe um conjunto de alterações que afetam as estéticas corporais, chamadas de “a síndrome de desarmonia corporal SDC”, estas alterações foram descritas pela primeira vez pelo professor Dr. Miguel Francischelli Neto, com base em suas pesquisas sobre estética humana.

Entende-se que toda composição corporal é o que realmente determina a forma corporal e deve ser considerado na manutenção ou recuperação da harmonia corporal, o que não se faz sem conhecimento técnico e estes são os ensinamentos que ministraremos em nosso curso.

Ouve época em que as pessoas não davam tanto valor para as formas de seu corpo, sendo até mesmo uma forma machista de ver a necessidade de uma boa forma física apenas para as mulheres.

Pois bem, isto mudou, e muito. Hoje não é só uma cobrança masculina de ter uma mulher com boa forma física, passou também a ser uma cobrança feminina no que se refere a aparência do homem.

Não vamos manter estas exigências apenas para os relacionamentos, mesmo porque elas já enveredaram também para a carreira profissional, sendo comum vermos os de boa aparência serem escolhidos enquanto que os demais serem discriminados.

Torna-se cada vez mais difícil manter um relacionamento, seja a que título for, quando um dos cônjuges abandona sua aparência inicial por puro relaxo ou desleixo.

Cuidar do corpo torna-se dia a dia cada vez mais obrigatório e não são todas as pessoas que tem conhecimento para isso. Há quem pense que esta preocupação deve ficar apenas para aqueles que já perderam a forma, mas tal fato não é verdadeiro, pois o cuidado tem que existir ainda enquanto estamos em boa forma, isto torna tudo mais fácil.

Embora exista uma grande oferta de tratamentos disponíveis no mercado, nenhum deles alcançará o resultado almejado em seu corpo se não tiver a sua participação, dedicação e comprometimento, sendo certo que isto não ocorrerá se não tiver o mínimo conhecimento técnico possível

Matérias a serem abordadas: Estética facial, estética corporal, maquiagem, massagem estética, prevenção das doenças oriundas de regimes sem acompanhamento ou conhecimento técnico, prevenção de doenças da pele, ginásticas para manutenção e recuperação da forma, bebidas e drogas, stress, depressão, harmonia corporal, síndrome da desarmonia corporal, gordura localizada, flacidez muscular, excesso de peso e sedentarismo.

PRIMEIROS SOCORROS: Objetivo: Desenvolver as habilidades de socorrista através do aprendizado teórico e prático das técnicas utilizadas para o pronto atendimento às vítimas de acidentes de qualquer natureza. Você irá aprender: Avaliação Primária, Avaliação Secundária, Lesões, Fraturas, Obstrução de Vias aéreas, Envenenamento por gases, produtos químicos e animais peçonhentos, Hipotermia, Hipertermia, Paradas Cardiorrespiratórias, Eletrocussão, Estado de choque, Reações Alérgicas, Diabetes, Epilepsia, Hiperventilação, Transporte de vítimas com Politraumatismos, Controle de Hemorragias, Ferimentos, Curativos e Queimaduras.

Matérias a serem abordadas: Fraturas, psicossomatismo, afogamento, incêndio, bujão de gás, prevenção de acidentes domésticos, enfarte, derrame, crianças ingerem remédios (cápsulas), Aborto espontâneo, Parto Natural, engasgamento, Parada cardíaca, respiratória, todos os tipos de envenenamento e evisceração.

CIDADANIA: O conhecimento jurídico se faz necessário em todas as profissões, independente de classe social ou cargo que ocupe, sendo de suma importância em praticamente todas as decisões que somos obrigados a tomar no dia a dia.

Cada escolha que fazemos está automaticamente atrelada à uma renúncia implicitamente embutida e essa poderá nos gerar responsabilidades futuras. Não é necessário se fazer uma faculdade de direito para não pôr em risco o seu futuro e os de seus entes queridos, já que o nosso curso lhe passará conhecimentos básicos a ponto de lhe deixar preparado para tal.

O conhecimento jurídico nos monitora desde o nascimento até a morte, pois o simples respirar ao nascer é considerado uma vida, enquanto que a morte por diferença de segundos também pode mudar o destino de verdadeiras fortunas.

No dia a dia vemos muitas discussões e desavenças motivadas por pura ignorância jurídica, que acabam por abarrotarem nossos tribunais de processos desnecessários, sendo que a maior parte desses processos tem origem no desconhecimento jurídico não só da área do direito de família como também nas áreas Cível, Trabalhista e Comercial.

No que tange à esfera criminal, nem se fala, pois os presídios estão abarrotados de ingênuos que se sentem injustiçados por não terem malícia, ou seja, por puro desconhecimento jurídico e que se deixou envolver em delitos que nem sabiam estarem facilitando ou participando.

Matéria a serem abordadas: Drogas, bebidas, família derivada, ação de alimentos, guarda dos filhos, separação judicial, divórcio, divisão de bens no casamento, inventários e partilha direito da mulher, direito do menor, tipos de casamento, lei do inquilinato, agressões, calúnias e difamações, investigação de paternidade, direito societário, adoção, emancipação, direito trabalhista, direito do consumidor, noções gerais de direito cível, direito penal e direito dos apenados, direito previdenciário, racismo, direito dos idosos, testamentos e procurações.

ETIQUETAS E COMPORTAMENTOS: De que adianta ter beleza sem classe? Não existe nada pior na vida do que estar acompanhado de alguém que não sabe se portar em determinados ambientes.

Vemos jovens lindos que não podem se quer serem levados em ambientes que gostaríamos de levá-los por pura falta de etiqueta.

A vida proporciona oportunidades a todos, uns mais, outros menos, sempre de acordo com o investimento pessoal que fizemos e também com a generosidade do destino.

É importante estarmos sempre preparados para as oportunidades que a vida nos proporciona, mas como podemos nos considerar aptos se não tivemos sequer de forma básica em nossa criação, conhecimentos de etiquetas e comportamentos?

A tentativa de identificar os valores humanos básicos não é recente. Nas últimas décadas, vários autores têm usado o termo “valores básicos” para representar diferentes atributos dos valores (Chinese Culture Connection, 1987; Kluckhohn, 1951; Ros, Schwartz, & Surkis, 1999; Schwartz, 1994). Por exemplo, este pode se referir ao grau de generalização (valores culturais, valores universais) ou ao número de valores que são adotados pelos indivíduos.

Também pode contemplar uma ênfase em processos básicos que representam (necessidades, motivos) ou indicar a existência de alguma ordem dimensional (tipos de valores, valores de primeira ou segunda ordem).

Em nosso curso trabalharemos os valores básicos que compreendem um conjunto de valores primários, que representam as necessidades humanas e as pré-condições para satisfazê-las. Eles são vistos como princípios-guia disponível para todos os seres humanos, mas que podem ser assumidos em magnitudes distintas, uma vez que emergem associados às experiências de socialização e dependem do contexto sociocultural de cada pessoa.

Matérias a serem abordadas: Boas maneiras, galanteios e conquistas, roupas e vestuários, cumprimento e despedidas, recebimento de visitas, como beber socialmente, família derivada, como se portar à mesa, recepções, celebrações religiosas, velórios, hospitais, restaurante, hotéis, como andar, sentar, levantar, conversar e os assuntos, postar-se, moda, dever, obrigações, opções, cigarro, perfume, presentes, convites (receber e fazer), como e quando usar o telefone, elegância, higiene pessoal, correspondência, beleza, convivência (com diversas classes sociais no mesmo ambiente), viagens e malas, recepções em locais públicos.

CRENÇAS: Porque será que pessoas com as mais diferentes culturas e vivendo em lugares tão distantes cultuam, cada uma a seu modo, a divindade?

Essa é uma das questões que ocupam a cabeça do teólogo. Ele estuda as relações do homem com o divino, os dogmas, as revelações e os canais de comunicação, entre a humanidade e os seus deuses, “estes conhecimentos podem ser desenvolvidos em várias vertentes religiosas, já que todas elas, tem Deus como matriz comum”, explica o professor José Queiroz, do departamento de ciências da religião Pontifícia Universidade Católica de São Paulo.

Nosso curso não tem como objetivo converter quem quer que seja em nenhuma das religiões já existente, ou em outra que poderá surgir, muito pelo contrário, pretende dar aos participantes mais conhecimentos teológicos para que inclusive entenda mais sobre o seguimento religioso que cultua.

O aluno terá acesso a todas as pesquisas sobre a origem das religiões e no que acreditam os seus seguidores, de forma a perceber claramente as alterações e descendências que surgirão no decorrer dos séculos.

O ver para crer chegou de vez na história das religiões e infelizmente muitos oportunistas resolveram entrar neste seguimento como se fosse um mercado empresarial, sem qualquer ética, estudo ou escrúpulo no que tange a essência religiosa.

Torna-se necessário um melhor preparo do cidadão para conviver com essas verdadeiras campanhas de marketing que de forma avassaladora vem invadindo o nosso país, e o que é pior, muitas são as vítimas que por falta de conhecimento vem comprometendo seu presente e futuro em busca de paz interior e prosperidade.

Matérias a serem abordadas: Problemas espirituais, curandeirismo, misticismo, aborto, proibição na doação de sangue e órgãos, cristianismo, maometismo, smovismo, confucionismo, budismo, catolicismo, positivismo, negativismo, ateísmo, espiritismo, bebidas, convívio familiar.

NUTRIÇÃO: O curso de Nutrição trata da integração entre o ser humano e o alimento, contextualizado na sociedade. Engloba um conjunto de conhecimentos

estritamente ligado às ciências biológicas, como a fisiologia, bioquímica e biologia.

Por outro lado, está também intimamente ligado às ciências comportamentais e humanas, tais como a sociologia, antropologia e economia.

A nutrição surte efeitos em todas as áreas da educação e nos acompanha desde o nascimento até o falecimento, já que se bem orientados devemos nos nutrir de alimentação correta, alimentação esta que poderá definir nossa qualidade de vida.

De nada adianta uma aparência saudável sem que tenhamos uma alimentação correta, isto nos torna vulneráveis.

Participando deste curso você terá condições de fazer seu planejamento alimentar bem como o de todos os seus entes queridos com organização, direção, supervisão

e controle de alimentação e avaliação dos estudos dietéticos. O mercado de trabalho também é bastante amplo para pessoas com conhecimentos em nutrição.

Temos como prioridade em nosso curso preparar o cidadão para dar melhor orientação e prestar vigilância na alimentação normal de seu núcleo familiar, combatendo assim de forma preventiva, diversos males que possam afetá-los, tais como, alta no colesterol, hipertensão, obesidade, desnutrição, diabete, anemia e demais efeitos colaterais advindos de uma alimentação não saudável.

Matérias a serem abordadas: Calorias necessárias para alimentação e como controlá-las, regime alimentar saudável. Como recuperar a forma física através da alimentação, controle alimentar, tipos de alimentos saudáveis e não saudáveis doenças gastrintestinais, cardápios saudáveis, tabus alimentares e stress.

SEXOLOGIA: (Opcional e sujeito à aprovação dos pais e da direção da escola, além de que, só para maiores de 18 anos)

Dizem que sexo e Futebol se parecem! A dissertação nada-a-ver escrita por “Luiz Fernando Veríssimo”, foi muito feliz a nosso ver e serve como exemplo do que pretendemos ministrar através de nosso curso.

Dizem que sexo e Futebol se parecem!!! No que o sexo e o futebol se parecem?

No futebol, como no sexo, as pessoas suam ao mesmo tempo, avançam e recuam, quase sempre vão pelo meio, mas também caem para um lado e para o outro e às vezes há um deslocamento. Nos dois é importantíssimo ter jogo de cintura.

No sexo, como no futebol, muitas vezes acontece um cotovelaço no olho sem querer, ou um desentendimento que acaba em expulsão. Ai um vai para o chuveiro mais cedo. Dizem que a única diferença entre uma festa de amasso e a cobrança de um escanteio é que na grande área não tem música, porque o agarramento é o mesmo, e no escanteio também tem gente que fica quase sem roupa.

Também dizem que uma das diferenças entre o futebol e o sexo é a diferença entre camiseta e camisinha. Mas a camisinha, como a camiseta, também não distingue, ela tanto pode vestir um craque como um medíocre. No sexo, como no futebol, você amacia o peito, bota no chão, cadencia, e tem que ter uma explicação pronta na saída para o caso de não dar certo.

No futebol, como no sexo, tem gente que se benze antes de entrar e sempre sai ofegante. No sexo, como no futebol, tem o feijão com arroz, mas também tem o requintado, a firula e o lance de efeito. E, claro, o lençol.

No sexo também tem gente que vai direto ao calcanhar. E tanto no sexo como no futebol o som que mais se ouve é aquele "uuu".

No fim, sexo e futebol são diferentes, mesmo, em duas coisas: No futebol não pode usar as mãos. E o sexo, graças a Deus, não é organizado pela CBF (Confederação Brasileira de Futebol).

A abertura da mídia e o que chamam de revolução feminina tornou muito fácil e banalizado o relacionamento sexual, e com isto os casais passaram a se cobrar muito mais do que se cobrava anteriormente. É preciso saber mais a respeito. Fazer ou não, é uma questão de opinião. Muitos casamentos do passado se mantinham por anos e anos porque o casal abria mão da realização sexual, fato que hoje não mais acontece.

Matérias a serem abordadas: Drogas, AIDS, alcoolismo, família derivada, orgasmo, sexo na adolescência, evolução do sexo na humanidade, sexo nos animais, necessidade do sexo para o ser humano, aquecimento sexual, frigidez, carinho, amor, respeito, fidelidade, cumplicidade, lealdade, ejaculação precoce, promiscuidade sexual, impotência sexual, homossexualismo, bissexualismo, lesbianismo, asseio corporal, experiências sexuais anteriores, doenças venéreas,

insônia, comparação do sexo (namorado, amante e marido), mudança na puberdade, sadomasoquismo, métodos anticoncepcionais, massagem como um relax e TPM.

LÓGICA: A lógica é uma parte da filosofia. Sua definição geral pode ser a seguinte: "ciência que tem por objeto determinar, por entre todas as operações intelectuais que tendem para o conhecimento do verdadeiro, as que são válidas, e as que o não são". Como um instrumento a serviço das ciências, a lógica preocupa-se fundamentalmente com o aspecto formal de um raciocínio ou argumento.

Hoje a lógica encontra-se dividida em lógica tradicional (origem aristotélica) e lógica moderna – conhecida também como lógica simbólica ou matemática. Elas não são, porém, duas coisas distintas, pois a lógica tradicional está contida na lógica moderna. Essa divisão se deve a razões históricas e didáticas.

A contribuição de Aristóteles para a lógica tem importância até os dias atuais. Com base em suas ideias, desenvolveram-se as chamadas lógica tradicionais, que foi incorporada e desenvolvida pelos modernos métodos da lógica matemática ou simbólica.

Vejamos algumas de suas noções básicas: Lógica é arte que nos faz proceder, com ordem, facilmente e sem erro, no ato próprio da razão e na hora certa, pois tudo só dá certo quando somos a pessoa certa na hora certa.

Distinguem-se três operações do espírito: a simples apreensão (formação do conceito); o juízo (composição e divisão) e o raciocínio. No raciocínio, é necessário distinguir a matéria, ou, dito de outra forma, os materiais inteligíveis propriamente ditos com os quais o raciocínio é construído, e a forma, quer dizer, a disposição segundo a qual esses materiais são reunidos.

A simples apreensão é o ato pelo qual nós atingimos, sem nada afirmar ou negar, um objeto inteligível (natureza ou essência). Pensam-se, por exemplo, "homem", "animal racional", "inteligente" etc., fazemos um simples ato de apreensão.

O objeto material deste ato é a coisa, qualquer que ele seja, que apreendemos pelo pensamento. Seu objeto formal é aquilo que é diretamente atingido por ele, é o que chamamos de essência ou natureza, é antes de tudo e por si apresentado à inteligência.

Esse objeto inteligível é incompleto ou complexo. Quando o objeto da simples apreensão é uma única essência (ex. "homem"), ele é chamado incompleto. Porém, se há várias essências unidas (ex. "um homem vestido de roupas suntuosas"), ele é chamado complexo. Ao examinarmos um conceito, em termos lógicos, devemos considerar a sua extensão e a sua compreensão.

Vejam, por exemplo, o conceito homem.

A extensão desse conceito refere-se a todo conjunto de indivíduos aos quais se possa explicar a designação homem. Isto é, você, eu, Pedro, Maria, enfim, toda a espécie humana. Já a compreensão do conceito homem refere-se ao conjunto de qualidades que um indivíduo deve possuir para ser designado pelo termo homem. O conceito homem supõe a necessária existência de uma série de qualidades: animal, vertebrado, mamífero, bípede, racional. Assim, podemos fixar que a extensão de um conceito se refere à quantidade de seres por ele designados, enquanto a compreensão diz respeito às qualidades que esses seres possuem para pertencerem ao referido conceito.

Considerando a extensão dos conceitos, o matemático Euler (séc. XVIII) elaborou diagramas que revelam a existência de apenas cinco possibilidades de relacionarmos, em termos lógicos, um par de conceitos. Vejam:

1. Completa igualdade entre X e Y (todos os X são Y e todos os Y são X)
2. X pertence a Y (todos os X são Y; mas nem todos os Y são X)
3. Y pertence a X (todos os Y são X; mas nem todos os X são Y)
4. Interação parcial entre X e Y (alguns, mas não todos, X são Y e alguns, mas não todos, Y são X)
5. Completa diferenciação entre X e Y (nenhum X é Y e nenhum Y é X)

Quanto a sua compreensão, os conceitos dividem-se em duas classes: concretos e abstratos. O conceito concreto apresenta ao espírito o que é isto ou aquilo e são absolutos ("o homem") ou conotativos ("branco"). O conceito abstrato apresenta aquilo pelo que uma coisa é isto ou aquilo e são sempre absolutos (ex. "a humanidade").

Quanto à sua extensão, dividem-se em coletivos e divisivos. Coletivos porque se realizam somente em um grupo tomados em conjunto ou coletivamente. ("família"). Pelo contrário, os conceitos divisivos se realizam, nos próprios indivíduos tomados cada um em particular. ("soldado")

A distinção do sentido coletivo e do divisivo interessa à teoria do raciocínio: é evidente que se pode dizer com o conceito "homem" tomado divisivamente ou distributivamente:

Os homens são mortais;

ora, Pedro é homem;

logo Pedro é mortal.

Mas o mesmo, não podemos afirmar do conceito "senador" tomado coletivamente:

Os senadores são um corpo eleito;

Ora, Pedro é senador;

Logo, Pedro é um corpo eleito.

A extensão de um conceito (comum) pode ser restringida sem ser, no entanto, limitada a um só sujeito individual determinado, como ao dizermos "algum homem".

O conceito denomina-se particular. Pelo contrário, quando a extensão do conceito é absolutamente restringida como quando dizemos "todo homem", o conceito é denominado distributivo ou universal.

Universal (distributivo)..... "Todo homem..."

Conceito comum Particular..... "Algum homem..."

Conceito singular..... "Este homem..."

O termo é um conceito articulado que significa convencionalmente um conceito. O termo, considerado como parte da argumentação, divide-se em sujeito (que recebe uma determinação por meio do verbo ser) e predicado (que está apoiado no sujeito para determiná-lo). O termo, considerado como parte da enunciação, divide-se em substantivo e verbo.

O verbo ser significa a existência atualmente exercida (Pedro é), seja enquanto cópula, a relação do predicado com o sujeito. Em razão da extensão, o termo é singular, particulares, universais ou indefinidos.

O juízo é o ato pelo qual o espírito compõe afirmando ou divide negando. O ato de julgar (assentimento) recai sobre uma proposição que tem por matéria o sujeito e o predicado, e por forma a cópula (verbo ser). A cópula "é" ou "não é" tem dupla função. Na medida em que exprime a composição ou a divisão, e então liga simplesmente o sujeito e o predicado, podemos dizer que tem uma função puramente copulativa. (ex. "um tesouro está escondido aqui").

Na medida em que exprime o ato vital de assentimento (afirmação ou negação), interiormente realizado pelo espírito, podemos dizer que tem uma função propriamente judicativa. (ex. "Pedro não é judeu").

Segundo o que seja a cópula a proposição divide-se em simples (categórica) ou composta (hipotética). A composta é ela própria aberta ou ocultamente composta. A abertamente composta divide-se em copulativa (cópula e), disjuntiva (cópula ou), e condicional (cópula se). A ocultamente composta divide-se em exclusiva (somente), exceptiva (salvo...) e reduplicativa (enquanto...).

A oposição das proposições é a afirmação e a negação do mesmo predicado em relação ao mesmo sujeito. Existem três espécies de oposição: contradição (não podem ser verdadeiras ao mesmo tempo nem falsas ao mesmo tempo. Ex. "Algum homem é louro" é verdade: logo é falso que "nenhum homem é louro"), contrariedade (duas contrárias não podem ser verdadeiras ao mesmo tempo, mas podem ser falsas ao mesmo tempo. Ex. "Todo homem é justo" é falso, porém isto não prova que "nenhum homem é justo" seja verdade), subcontrariedade (duas contrárias não podem ser falsas ao mesmo tempo, mas podem ser verdadeiras ao mesmo tempo. Ex. "Algum homem é justo" é verdade, e isto não prova que "algum homem não é justo" seja falso) e subalteração (seguem a seguinte ordem: Se A é verdade, I é verdade; se A é falso, I pode ser verdade. Se I é verdade, A pode ser falso; se I é falso, A é falso).

O raciocínio como já sabemos é a terceira operação do espírito. Podemos defini-lo como ato pelo qual o espírito, por meio do que já conhece, adquire um conhecimento novo. Quando raciocina, o espírito está movido por duas proposições percebidas como verdadeiras, colocando a verdade numa terceira

proposição. Chamamos argumentação o organismo lógico formado por antecedente e o conseqüente, ou seja, um grupamento de proposições das quais uma é significanda como inferida pelas outras.

Vejamos um exemplo típico de raciocínio:

1ª premissa – O ser humano é racional

2ª premissa – Você é ser humano

Conclusão – Logo, você é racional.

O enunciado de um raciocínio através da linguagem é chamado argumento.

As questões de validade referem-se às relações lógicas entre as proposições que formam um argumento, ou seja, se o argumento é correto ou incorreto do ponto de vista da forma.

Podemos indicar a forma lógica válida de acordo com o seguinte raciocínio:

Se todo X faz parte de Y

Se em todas as partes do dia observamos o sol

E se Y faz parte de Z

E se a noite é uma das partes do dia

Logo, X faz parte de Z

Logo, à noite, observamos o sol.

Em termos lógicos, esse argumento é considerado válido, embora a hipótese expressa em uma de suas premissas seja falsa, bem como falsa é a sua conclusão.

Num argumento inválido quanto à lógica, as premissas são inadequadas, para sustentar a conclusão. Esse tipo de argumento é chamado de falácia. Vejamos um exemplo de argumento falacioso: Todos os gatos perfeitos possuem quatro patas (premissa verdadeira). Mimi possui quatro patas (premissa verdadeira), logo, Mimi é um gato.

Independentemente de serem verdadeiras as premissas desse argumento, trata-se de um argumento falacioso, pois, da 1ª premissa, não é válido concluir que Mimi é um gato perfeito pelo fato de Mimi possuir quatro patas. Em outras palavras, as premissas desse argumento não oferecem justificativas lógicas para sua conclusão.

As falácias construídas de má-fé, com a intenção de enganar, costumam ser chamadas de sofismas.

Podemos perceber que a lógica é um instrumento muito utilizado nos dias atuais, pois, a mídia, os políticos, ou até mesmo nossa família, utilizam-se desses meios argumentativos, verdadeiros ou não, para alcançar o que desejam, isto é, para convencer um outro ser (você, eu, qualquer um) de suas premissas e conclusões.

Hoje a lógica tradicional encontra-se dividida, devido à explosão da matematização (época moderna) ..., o que gerou o ramo da lógica simbólica ou matemática..., mas isso é um outro estudo...

Através deste curso pretendemos fazer com que não perca as oportunidades que a vida certamente poderá não mais lhe proporcionar, sendo a pessoa certa, na hora certa e também agindo de forma lógica.

Matérias abordadas: Brigas e desavenças desnecessárias, efeito de drogas e alcoolismo, supermãe, superpai, AIDS, administração do horário de namoro após o casamento, família derivada, carinho, crenças, amor, agressões, desprezo, dependência familiar, desrespeito, má criação, administração efetiva do lar, administração dos filhos do casal, direito de família, má criação, sexo e seus efeitos lógicos, atração sexual, o ronco e seus efeitos lógicos, abstinência sexual e seus efeitos lógicos, vocações e aptidões, etiquetas e comportamentos, experiência sexual anterior, gravidez programada, insônia, casos extraconjugais, saber ganhar e saber perder, ser uma pessoa bem informada e com flexibilidade.

POLÍTICA: Através deste curso pretendemos tornar o participante mais consciente da responsabilidade que tem pelo seu voto tendo como sua principal bandeira a educação política.

Apenas uma sociedade esclarecida é capaz de optar conscientemente pelos rumos que deseja seguir.

De acordo com a grande maioria dos filósofos políticos a educação e a participação são os pilares essenciais de uma democracia.

A participação se faz por meio da escolha, e essa escolha não pode se dar por razões irracionais e pouco claras. Assim, a criação do curso de política foi a forma encontrada por nossa instituição de conscientização política, sendo uma das respostas encontradas para amenizarmos esse problema e aproximarmos os cidadãos dos debates, levando a eles mais conhecimentos de ideias, regras e conceitos básicos - sem que tais ideias tenham vinculação com partidos políticos.

O Curso de Política nasceu de um estudo que envolveu profissionais de todas as áreas em busca de um conjunto de ideias que fosse capaz de transformar o homem em um bom filho, esposo e pai, e a mulher em uma boa filha, mãe e esposa, e não poderia se alcançar tal objetivo sem antes lhes dar conceitos básicos de cidadania.

Vivemos em um país onde vereadores são eleitos com promessas de deputados estaduais, deputados estaduais são eleitos com promessas de deputados federais e senadores, prefeitos são eleitos com promessas de governador e governador é eleito com promessas de presidente da república, se formos prestar a atenção no que dizem nossos políticos em época de campanha acabaremos percebendo que é um afronto a nossos neurônios.

Não se pode cobrar o que não se ensina, é evidente que o cidadão que cursou uma universidade teve a matéria de direito constitucional, porém não são muitos os brasileiros que tiveram essa oportunidade, sendo assim tornam-se massa de manobra de políticos de má índole.

Matérias a serem abordadas: Democracia; da direta à participativa, Divisão dos poderes, Presidencialismo e parlamentarismo, A Participação Política no Brasil, Partidos políticos no Brasil, Sistema Eleitoral, Sistema político e propostas de reformas, Pesquisas e comportamento eleitoral, Mídia, Marketing e política, Democracia e Desenvolvimento Econômico, Política internacional, PIB, Balança Comercial, Banco Central, Inflação e seus reflexos, Dívida externa, Executivo (municipal, estadual e federal, Legislativo (municipal, estadual e federal) Judiciário, primeira instância, segunda instância, STJ e STF, União e o contexto da globalização.

DA SOLUÇÃO APRESENTADA ATRAVEÉS DE NOSSA SUGESTÃO

A) - Entendemos que as matérias por nós desenvolvidas e compactadas da forma criteriosa que foi pelos profissionais envolvidos dará a todos com idade a partir de 14 anos, sem limite final de idade, para todos os brasileiros ao

mesmo tempo, conhecimentos básicos que certamente terão o poder de mudar muitas realidades e futuros, já que o que melhor que podemos deixar para o ser humano é o conhecimento.

- B) - Nossa proposta está totalmente discriminada nos links constantes em nosso portal de internet www.socialdocidadao.org.br, onde se poderá ter acesso a vídeos explicativos e até mesmo a reconhecimentos e autorização do MEC.
- C) – Os cursos, como dito, são em quatro aulas de 4 (quatro) horas, um dia por semana, e podem ser ministrados em qualquer horário, inclusive aos finais de semana.
- D) – Os professores são integrantes de nossa instituição com formações específicas sobre as matérias a serem ministradas e podem ser conhecidos por antecipação, bastando acessar nosso portal federal www.elosocial.org.br, buscando o link “federações” e consultando os diretores de seu estado.
- E) – Além dos links referenciados, temos também no site o modelo básico de nosso material didático dos alunos, além de termos também o material do professor, que só não são postados na íntegra para evitar plágio.
- F) – Não haverá qualquer ônus para o erário público, visto que os professores são remunerados diretamente pelo nosso patrocinador que é o Grupo Empresarial INER de Resíduos Sólidos Ltda. www.grupoiner.com.br, certamente ajudado por todas as empresas que compõem o Consórcio Empresarial INER.
- G) – Os alunos que entrarem para o projeto serão por nós acolhidos e terão nosso acompanhamento até a data de 27 (vinte e sete) anos, período no qual ministraremos mais uma gama de cursos profissionalizantes e intervindo na conquista de bolsas de estudos e outras coisas mais que possam alavancar suas vidas, dentre elas até mesmo esforços na busca por bons empregos.
- H) – A atenção que daremos para seus familiares também está incluída neste desafio que ao todo irá englobar 40 (quarenta) adolescentes em cada estado do Brasil, extensivo a todos os adolescentes, caso o resultado venha a ser satisfatório e os poderes públicos resolvam adotar referido método de aprendizado junto a todas as escolas do Brasil.

DA PARTICIPAÇÃO POLÍTICA

Buscamos um vereador que tenha identidade com nossos propósitos e que possa pleitear junto à câmara dos vereadores uma audiência pública, objetivando a aprovação do projeto tido como projeto piloto, pois só irá funcionar por um ano, sendo que sua continuidade dependerá de leis específicas e do resultado que poderemos alcançar, visto que a implantação se dará, como já dito, em todo o território nacional com apenas um grupo de 40 (quarenta) participantes, após o que, se o poder público achar a iniciativa viável, poderá por sua conta e risco implantá-la em todo território nacional.

Que fique claro que a modalidade de curso, caso seja implantada posteriormente em todo o território nacional, não poderá sofrer alterações sob pena de perda de seus objetivos, coisa comum no Brasil, onde se cria um projeto e depois o desconfigura, fazendo com que deixe de trazer bons resultados.

Poderá acessar o projeto não só o deputado federal relator, como também qualquer cidadão que tenha interesse em saber como se pode mudar o nível cultural do Brasil em um curtíssimo espaço de tempo.

O Elo Social é um órgão permanente da Confederação do Elo Social Brasil, criada em 04 de julho de 2008 em Assembleia Geral realizada no Anexo dos Congressistas do Memorial da América Latina – Barra Funda – São Paulo, e tem seus objetivos voltados à, através do Projeto Elo Social, destacar personalidades ou empresas comprovadamente comprometidas com o social.

Em países de primeiro mundo é comum vermos grandes negócios entre empresários deixarem de ser concluídos por falta de comprometimento social por parte das empresas.

No Brasil, muito se fala em social, mas a visão empresarial do social está cada vez mais insignificante, já que, por mais incentivos que o governo concede, mais e mais empresários se beneficiam dos mesmos para levar vantagem às custas dos funcionários.

A maior parte das grandes empresas brasileiras criaram suas instituições sociais, e nas mesmas descarregam todos os incentivos governamentais, sendo que algumas, de forma não convencional, utilizam tais instituições como fachada, e outras acabam por utilizá-las para incorporar rendimentos a funcionários, visto que os mesmos acabam sendo os únicos a serem beneficiados.

A comissão de certificação de comprometimento social se valerá de Agentes do Mérito do Elo Social, que visitarão empresários e empresas no objetivo de constatar seu comprometimento social, emitindo certificado para os pareceres favoráveis e relatórios com pedido de providências para aqueles que não estiverem agindo em conformidade com a legislação.

As atuações da comissão se darão sempre independente de tendências político-partidárias, conforme preconizado no estatuto da CESB, devendo encaminhar seus pareceres para a Superintendência Regional da Ordem do Mérito Social, que deverá tomar as providências administrativas ou jurídicas que entender cabíveis, sempre que constatado o mau uso de verbas destinadas ao social.

Das Comendas: Todos gostam de sentir que seus esforços e realizações estão sendo apreciados. Todos também gostam de receber reconhecimento por esses esforços. Para preencher essa necessidade, a CESB – Confederação do Elo Social Brasil – criou a OMS – Ordem do Mérito do Elo Social –, através da qual destaca com honrarias e prêmios, brasileiros e estrangeiros que se tenham feito credores de elevada consideração no exercício de suas atividades, quer no campo profissional quer na área social.

Tornou se comum no dia de hoje, solenidades de outorgas de honrarias através de inúmeras Ordens e instituições desprovidas de qualquer Obra Social e criadas única e exclusivamente para servirem de palanque político ou ferramenta de autopromoção.

Diferente dessas instituições, a OMS tem critérios de avaliações rigorosos dos indicados que devem ter seu nome e obras aprovados inicialmente pela Comissão de Certificação de Comprometimento Social, e posteriormente pelo Conselho Deliberativo que tornará público os motivos que levaram a instituição a conceder tal honraria.

Objetivo primordial: Tem como objetivo congrega e aproximar fraternalmente cidadãos imbuídos de comprometimento social e que através do trabalho voluntário, criação, apoio e integração de projetos, tenham se destacado como participantes, patrocinadores ou doadores de recursos a instituições sociais que comprovadamente venham exercendo relevantes trabalhos de enfrentamento da desigualdade social em benefício aos menos favorecidos.

O Verdadeiro comprometimento social consiste em: criar, gerir ou participar de uma obra social de forma ativa e de presença regrada, quando voluntário, quando patrocinador ou apoiador, fazê-lo de forma anual ou mensal, com valores pré-ajustados e compromissos firmados, a fim de permitir a instituição beneficiada contar com a presença ou o recebimento do compromisso em dia e hora certa.

É comum encontrarmos cidadãos que se dizem comprometidos com o social, mas que, no entanto, exercem atividades sociais esporádicas desprovidas de compromissos assumidos, normalmente ligadas a distribuições de alimentos nas ruas e outras atividades sempre de forma descompromissada, ou seja, vai quando bem entende podendo parar quando bem quiser. Normalmente esse tipo de cidadão não atrela suas doações ou colaborações à reabilitação ou emancipação do beneficiado.

Com o objetivo de diferenciar os cidadãos realmente comprometidos com o social, de cidadãos meramente envolvidos com o social, a CESB criou, dentre outras medalhas honoríficas, a Comenda do Mérito do Elo Social.

Das Solenidades de Outorgas de Comendas, as autoridades ou empresários que se destacarem durante a implantação e gestão do projeto:



Do Lançamento do Projeto: Não podemos e não iremos deixar passar em branco o lançamento de um projeto tão ousado e pretencioso como este e certamente não iremos deixar passar em branco referido lançamento que, ao nosso ver, deva ser alvo de uma solenidade certamente patrocinada pelo Grupo Empresarial INER, onde deveremos contar com muitas autoridades.

Você que está lendo agora este projeto, já parou para pensar que nossos adolescentes não assistem mais televisão? Tampouco assistem telejornais, e quando muito uma novela dessas que não tem nada de boas influências ou coisas boas a acrescentar. Nem mesmo filmes eles assistem, que dirá horários políticos. Na verdade, todos estão ligados 24 horas nas redes sociais, e nos intervalos, em jogos de entretenimento pela internet.

Ande de ônibus, trem, metrô, carro, avião e observe ao seu redor o que os adolescentes estão fazendo. Olhe em sua própria casa. Veja seus filhos, sobrinhos e netos e observe o que eles estão fazendo. Vá aos restaurantes e lanchonetes, olhe para as mesas ao lado e veja o que eles estão fazendo. Dê uma olhada na

repartição onde você trabalha ou na empresa que trabalha e veja o que os funcionários estão fazendo. Pois bem, para você não perder o seu tempo, vou lhe informar por antecipação: estão nas redes sociais e não assistindo televisão. Já passou da hora de alguém ver as redes sociais como uma forma de cidadania e não apenas de entretenimento.

Tivemos o privilégio de ter essa visão e por este motivo entendemos que a partir do lançamento do programa **“Referencial Ponto de Equilíbrio”**, através dos **“Cursos Vivenciais”** e da “adoção” de 40 (quarenta) adolescentes até a data de 27 (vinte e sete) anos, poderemos realmente ter um referencial sobre a funcionabilidade e os resultados que a **CESB – Confederação do Elo Social Brasil** – está colhendo em nosso país e tudo isto sem utilizar um centavo do horário público.

FORMA DE ATUAÇÃO:

- 01)– Marcar audiência pública municipal para avaliação do projeto;
- 02)– Autoridades a serem convidadas: prefeito, secretário de assistência social, representante do CONSEGUE, representante do Corpo de Bombeiros, secretário de saúde, secretário do trabalho, secretário da educação, comandante da guarda civil municipal e alguém representando a secretaria estadual de ensino;
- 03)– Toda apresentação do projeto será feita pela equipe técnica da CESB – Confederação do Elo Social Brasil – e em caso de termos um resultado satisfatório, deverá o presidente da Câmara dos Vereadores buscar a sanção do chefe do executivo para que o projeto possa ser imediatamente implantado.
- 04)– Não temos qualquer tipo de preferência por colégio nem por alunos, sendo certo que a escola estará no encerramento das atividades obtendo uma classificação dentre os demais colégios do Brasil, o que pode trazer para o ente municipal muita credibilidade política.
- 05)– Observação: Nossa instituição não tem qualquer vínculo político partidário e nem pretende ter, fato que também ocorre com relação a parte religiosa, pois vivemos em um país laico e isso será respeitado em tempo integral.

Este projeto foi aprovado por unanimidade em Assembleia Geral da CESB – Confederação do Elo Social Brasil – e sancionado pela OMS – Ordem do Mérito do Elo Social – do Brasil, não podendo ser alterado ou modificado.

Brasília 20 de março de 2019



“Movimento Passando o Brasil a limpo”